

**PARECER nº.           , DE 2008**

Da **COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL**, sobre o **Requerimento nº 1.334, de 2008**, que solicita, nos termos do art. 222 do Regimento Interno e ouvido o Plenário, que seja consignado, nos anais do Senado, **voto de congratulações ao Presidente eleito dos Estados Unidos da América, Senador Barack Obama**.

RELATOR: **Senador MARCELO CRIVELLA**

## **I – RELATÓRIO**

Vem ao exame da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) o requerimento em epígrafe, de **autoria do Senador Flexa Ribeiro** e outros, que, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal (RISF), e ouvido o Plenário, solicita a consignação, nos anais desta Casa, de voto de congratulações ao Presidente eleito dos Estados Unidos da América, Senador Barack Obama.

O autor solicita, ainda, que o voto de congratulações seja levado ao conhecimento do Sr. Clifford M. Sobel, Embaixador dos Estados Unidos no Brasil.

## **II – ANÁLISE**

O inciso IV do art. 103 do RISF estipula como atribuição da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional emitir parecer sobre “*requerimentos de votos de censura, de aplauso ou semelhante, quando se refiram a acontecimentos ou atos públicos internacionais*”.

A justificação do requerimento em epígrafe rememora a biografia do homenageado, conferindo ênfase especial à sua rápida e exitosa carreira de homem público.

De fato, a contribuição parlamentar do Senador Barack Obama foi fundamental para a formulação de instrumentos legais destinados ao controle do uso de armas de fogo, questão tão candente quanto recorrente na sociedade norte-americana. Por outro lado, o Presidente eleito sempre esteve atento à polêmica questão do controle público sobre o uso de recursos federais.

Ressalte-se, também, que alguns dos temas mais importantes da atualidade, de interesse não apenas dos Estados Unidos, mas de todo o mundo, fizeram parte da agenda de interesse e atuação do Senador Obama.

Por fim, cabe lembrar a importância histórica, sem precedentes, da eleição de um negro para ocupar a presidência dos Estados Unidos da América.

Recorde-se que, quando Barack Obama nasceu, os negros, oprimidos pela sociedade segregacionista do seu país, não podiam sequer exercer o direito de voto. Não é demasiado lembrar que, nesse contexto, há quarenta anos, foi abatido a tiros o líder negro Martin Luther King, para quem a eliminação do preconceito racial não era apenas razão de luta e de vida, mas motivo de sonho e aspiração.

A eleição do jovem Senador Barack Obama, congregando, de forma inédita, a parcela maior das forças políticas e sociais de seu país, atraiu o aplauso da maioria das nações, configurando um evento de importância planetária.

Nesse sentido, pela alta carga simbólica e pela real importância da eleição do Senador Barack Obama para ocupar o mais alto posto da mais poderosa nação do mundo, consideramos pertinente e oportuno o voto de congratulações em comento.

### **III – VOTO**

Pelo exposto, atendidos os pressupostos de constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa, pronunciamo-nos pela aprovação do Requerimento nº 1.334, de 2008.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator